



13^a FEBRAT

Estação 40 - Das Mangueiras da Memória aos Trilhos da Educação

André Fonseca Santos, CETEP do Recôncavo Jonival Lucas, E-mail

andre.santos441@aluno.enova.educacao.ba.gov.br

Lilian Costa dos Santos, CETEP do Recôncavo Jonival Lucas, E-mail

lilian.santos27@aluno.enova.educacao.ba.gov.br

Liliane Correia dos Santos Silva, CETEP do Recôncavo Jonival Lucas, E-mail

liliane.silva26@aluno.enova.educacao.ba.gov.br

Natanoelma Oliveira Prazeres, CETEP do Recôncavo Jonival Lucas, E-mail

natanoelma.prazeres@aluno.enova.educacao.ba.gov.br

Rodrigo Santos Nascimento, CETEP do Recôncavo Jonival Lucas, E-mail

rodrigo.nascimento2@enova.educacao.ba.gov.br

Categoria: C

Palavras-chave: Educação Patrimonial. Memória Coletiva. Identidade Cultural. Protagonismo Estudantil. Educação Profissional.

O presente trabalho apresenta o projeto Estação 40: Das Mangueiras da Memória aos Trilhos da Educação, desenvolvido no Centro Territorial de Educação Profissional do Recôncavo Jonival Lucas, em Sapeaçu/BA, como parte das comemorações dos 40 anos da instituição. A proposta nasceu a partir da metodologia da Educação Patrimonial e Artística (EPA), cujo foco é reconhecer a escola como patrimônio cultural vivo da comunidade. A inspiração para a construção do álbum surgiu das antigas mangueiras que ocupavam o terreno onde a escola foi fundada em 1985, simbolizando a resistência da comunidade e a valorização da educação pública como bem coletivo. O trabalho



13^a FEBRAT

teve como objetivo resgatar a memória institucional e registrar a trajetória de quatro décadas de educação transformadora no Recôncavo Baiano.

Para a realização da pesquisa, foram mobilizados estudantes do curso Técnico em Recursos Humanos, que realizaram tanto a coleta e digitalização de fotografias históricas quanto a produção de imagens atuais de eventos pedagógicos, científicos e culturais da instituição. Utilizou-se a técnica de reprodução digital fotográfica para garantir a fidelidade às imagens originais, respeitando critérios de preservação patrimonial. A equipe também elaborou textos autorais que acompanharam as imagens, estabelecendo conexões entre passado e presente e organizando o material em um formato artístico-metafórico: uma estação de trem em que cada vagão representa uma década da história escolar. A narrativa visual e textual abrangeu diferentes dimensões da vida institucional, como cultura, artes, gestão democrática, diversidade, projetos científicos, cuidado humano, pertencimento e luta pela existência.

O resultado do processo foi a criação do álbum patrimonial *Estação 40*, uma obra que reúne dez laudas fotográficas e textuais que revelam a escola como um espaço de memória, resistência e transformação social. A experiência despertou nos estudantes o protagonismo, a consciência histórica e a valorização da identidade cultural do território. Além disso, o trabalho foi submetido ao Encontro Estudantil de Arte e Cultura do Recôncavo, promovido pelo NTE 21/Secretaria de Educação do Estado da Bahia, onde recebeu o prêmio de melhor álbum do território, reconhecimento que legitima sua relevância artística, pedagógica e social. O impacto do projeto demonstrou que a educação patrimonial, quando articulada à prática pedagógica, fortalece o sentimento de pertencimento e amplia as possibilidades de aprendizagem significativa.



13^a FEBRAT

Conclui-se que a proposta alcançou plenamente os objetivos de valorizar a memória coletiva, reafirmar a escola como patrimônio cultural e promover uma prática educativa inovadora que articula arte, ciência e identidade. O projeto não apenas celebrou os 40 anos do CETEP do Recôncavo Jonival Lucas, mas também se consolidou como um registro histórico da comunidade e um convite ao olhar crítico sobre a importância da educação pública como bem comum. Como perspectiva de continuidade, pretende-se ampliar a divulgação do álbum em plataformas digitais e aprofundar reflexões sobre a preservação da memória e a educação como legado coletivo.

Referências:

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

HORTA, M. L. P.; GRUNBERG, E.; MONTEIRO, A. Q. Educação Patrimonial. Brasília: IPHAN, 1999.

IPHAN. Educação Patrimonial: histórico, conceitos e processos. Brasília: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, 2014.

NORA, P. Entre memória e história: a problemática dos lugares. Revista Projeto História, São Paulo, n.10, 1993.